



**COORDENADORIA INSTITUCIONAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
LICENCIATURA EM LETRAS/PORTUGUÊS**

MARIA DE LOURDES BARROS SANTOS

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

CAMPINA GRANDE – PB

JUNHO/2014.

MARIA DE LOURDES BARROS SANTOS

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Relatório final de Estágio Supervisionado IV, apresentado ao curso de Letras- EAD, da Universidade Estadual da Paraíba, como pré-requisito para a obtenção do título de graduada.

Orientadora: Prof^a Ms. Cléa Gurjão Carneiro

Campina grande-PB

Junho/ 2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S237r Santos, Maria de Lourdes Barros
Relatório final de estágio supervisionado [manuscrito] / Maria de Lourdes Barros Santos. - 2014.
12 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Letras EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Cléa Gurjão Carneiro, Secretaria de Educação à Distância".

1. Estágio Supervisionado. 2. Experiência. 3. Ensino Fundamental. I. Título.

21. ed. CDD 372

MARIA DE LOURDES BARROS SANTOS

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Relatório final de Estágio Supervisionado IV, apresentado ao curso de Letras- EAD, da Universidade Estadual da Paraíba, como pré-requisito para a obtenção do título de graduada.

Trabalho aprovado em 05/10/2014

BANCA EXAMINADORA

Cléa Gurjão Carneiro Nota 95

PROFª Ms. Cléa Gurjão Carneiro – UEPB
Orientadora

[Assinatura] Nota 95

Profª Ms. Maria Divanira de Lima Arcoverde – UEPB
Examinadora

Elza Maria Rolim Wanderley Monteiro de Araújo Nota 95

Profª Esp. Elza Maria Rolim Wanderley Monteiro de Araújo
Examinadora

Média 95

AGRADECIMENTOS

MEUS SINCEROS AGRADECIMENTOS

AO MEU DEUS E CRIADOR QUE ME CONCEDEU O DOM DO SABER, AOS MEUS PAIS POR TUDO QUE FIZERAM POR MIM, AO MEU ESPOSO SAMUEL, AMIGO E COMPANHEIRO, AOS MEUS FILHOS TACIANA E THIAGO PELO INCENTIVO DO MEU INGRESSO NA VIDA ACADÊMICA, AOS MEUS PROFESSORES, TUTORES, COORDENADORES E TODA EQUIPE DO CURSO DE LETRAS QUE CONTRIBUÍRAM PARA A LUZ DO MEU SABER.

A autosuficiência é incompatível com o diálogo. Os homens que não têm humildade ou a perdem, não podem aproximar-se do povo. Não podem ser seus companheiros de pronúncia do mundo. Se alguém não é capaz de sentir-se e saber-se tão homem quanto os outros, é que lhe falta ainda muito que caminhar, para chegar ao lugar de encontro com eles. Neste lugar de encontro, não há ignorantes absolutos, nem sábios absolutos: há homens que, em comunhão, buscam saber mais.

(Paulo Freire - Pedagogia do Oprimido)

RESUMO

O presente relatório tem como objetivo descrever e analisar as experiências vivenciadas no meio acadêmico, com também nos estágios supervisionados dentro de sala de aulas em turmas do fundamental II e médio na E.E.E.F.M – Plínio Lemos na cidade de Puxinanã/PB, para atender as solicitações do Curso de Letras/ Português, pelo qual a formação se consolida por meio do desenvolvimento dos estágios supervisionados, cuja ótica é de aperfeiçoamento de práticas profissionais, visando melhoria de qualidade para os atuantes na área de educação.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Experiência. Educação. Ótica.

ABSTRACT

This report aims to describe and analyze the experiences in the academic, with also in supervised internships within the classroom in elementary classes II and the average EEEF and M - Pliny Limos in the city of Puxinanã / PB, to meet the Course requests Letters / Portuguese, by which the formation is consolidated through the development of supervised internships, whose perspective is to improve professional practices to improve quality for working in the area of education.

Keywords: Supervised. Experience. Education. Optics.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	09
CAPÍTULO I: Memórias	11
CAPÍTULO II: Fundamentação teórica	13
CAPÍTULO III: Descrição das atividades.....	16
CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS.....	21

1- INTRODUÇÃO

Este relatório tem como finalidade descrever as experiências adquiridas durante o período de estágio supervisionado I, II, III e IV, tanto por observação, como também por aulas administradas de acordo com a lei 6.494/77, e suas medidas regulamentadoras, na E.E.E.F.M Plínio Lemos, na cidade de Puxinanã/PB, para atender aos requisitos solicitados, referentes à disciplina de Estágio Supervisionado do Curso de Letras/Português, na modalidade a Distância da Universidade Estadual da Paraíba, coordenado pela professora Cléa Gurjão Carneiro.

O estágio supervisionado torna-se uma interação entre a teoria e a prática, o que nos possibilita um contacto direto com os alunos, o que nos dá a prioridade de observar com frequência a vivência e as necessidades dos mesmos dentro da sala de aula, no que diz respeito à aprendizagem, oferecendo meios de nos preparar para desempenhar um ensino de qualidade voltado para atender as necessidades dos educandos, levando-se em consideração o meio social em que os mesmos encontram-se inseridos, para podermos preparar e desenvolver um trabalho que atenda as demandas de uma aprendizagem voltada para o desenvolvimento e formação do senso crítico do alunado.

O estudo de língua portuguesa permite, que tudo aquilo que estudamos e desenvolvemos dentro do espaço acadêmico, seja posto em prática, no exercício e desempenho da nossa função escolar, engrandecendo assim, não só os nossos conhecimentos, mas ao mesmo tempo dos nossos educandos. Todos os conhecimentos adquiridos durante o percurso do curso de letras servirá de embasamento para desenvolver de forma sistematizada as nossas aulas de português, precisando frequentemente ir à busca de novos conhecimentos, para nos dá suporte e poder inovar de forma adequada e até mesmo mudar nossa prática docente. Esse relatório irá demonstrar de forma sistemática como foram planejadas, elaboradas e desenvolvidas as aulas e atividades trabalhadas em sala de aula, bem como a escolha dos textos, as formas de leituras e interpretações, tudo de acordo com o que foi planejado.

O presente relatório encontra-se dividido em três capítulos: capítulo I: Memórias, no qual irá relatar o que aconteceu durante o percurso do curso de letras. Capítulo II: Fundamentação Teórica. Capítulo III: Descrição das atividades; como aconteceu o desenvolvimento das aulas e a aplicação das atividades de acordo com os conteúdos estudados.

CAPÍTULO I: MEMÓRIA LEMBRANÇAS DE UM PASSADO PRÓXIMO DISTANTE.

Memórias: Faculdade de reter as ideias, impressões e conhecimentos adquiridos, lembranças e reminiscência (o que se conserva na memória).

Ao iniciar o curso de Letras, que em mente parece ser ontem, quando pela primeira vez teve a oportunidade de abrir uma sala de estudo virtual, logo pensei! “Será que vou encontrar meios de aprender resolver todo que o curso exige inclusive as atividades de forma correta, sem ter alguém próximo para me orientar”? Ou seja, a presença da pessoa mais importante que é um professor, pois mesmo tendo todo aparato virtual é totalmente diferente de uma sala de aula presencial, que dá possibilidades de dialogar diretamente com o professor, debater, perguntar, e tirar dúvidas.

Olhava em volta e tudo parecia muito estranho, precisava aprender a lidar com as ferramentas necessárias como: links, salas virtuais sites, youtub para baixar vídeo entre tanto outros, o que se tornava mais um desafio. Quantas vezes precisei recorrer, aos meus filhos e sobrinhos, pedindo-lhes ajuda para abrir as salas de estudo virtuais.

Durante o percurso, houve momentos que até chorei e pensei em desistir do referido curso que tanto sonhei, no entanto, escutei os meus professores e orientadores, as minhas tutoras Biana e Francly que foram maravilhosas, e quantas vezes me aconselharam, pedindo para eu ter calma que tudo tinha um jeito, e hoje estou conseguindo vencer mais uma etapa, chegando ao término deste tão valioso curso, (Letras).

“O tempo passa... os rastros, as marcas, as lembranças, a memória, matérias-primas da história, vamos deixando de lado, esquecidas no abandono dos álbuns de retratos, dos velhos livros de matrículas, de atas e de pontos, nas carteiras antigas, nos relógios parados, nos troféus escondidos, nos livros mofados e canetas perdidas. E, assim, vamos perdendo a memória dessa instituição e de nós mesmos”, (Gerardi, 1988).

Quanto às disciplinas que compõem o curso de Letras com muito esforço consegui passar em todas, as quais me deram grande suporte para enfrentar de forma segura e consciente uma sala de aula, ao mesmo tempo refletir sobre a minha metodologia, mudando para melhor. Tudo o que aprendi vai fazer muita diferença no momento de exercer minha função. Sabemos que o curso é a distância, no entanto seria bom que a equipe organizadora pensasse e

planejassem para o próximo curso um encontro pelo menos uma vez por mês com um ou dois professores para tirar dúvidas, como fez por duas vezes o nosso professor Marcelão, a nossa professora Fátima Coutinho quando estivemos presentes em João Pessoa para um aulão que maravilha, as professoras, Cléa e Elza que tudo fizeram para nos ajudar, minha tutora Francy, que nunca deixou de me prestar sua atenção quando precisei, e a nossa coordenadora Divanira pela sua colaboração e compreensão para conosco, como também os demais professores, Ricardo com o seu latim, Adalberto, que desde o início do nosso curso nos deram suporte e sua compreensão, até os professores atuais, obrigado pelos conhecimentos que a nós foram repassados.

Quanto à reoferta não posso falar como vivência, pois não fiquei em nenhuma disciplina, mas, fui procurada por algumas colegas para auxiliá-las na reoferta, e encontrei muitas dificuldades para encontrar no Ava os links corretos, creio que precisava de mais clareza, para que os aprendizes encontrassem tudo sem empecilho. Em alguns componentes curriculares tive um pouco de dificuldades, mas com esforço e muito estudo consegui suprir os obstáculos.

Consideramos o momento oportuno para fazer uma reflexão sobre os ocorridos durante o curso, do que devemos pôr em prática para atingir os objetivos desejados. Mesmo falando de um curso a distância, creio que, para quem não tem experiência de sala de aula, faltou algo para tornar-se mais claro e objetivo os ensinamentos de como lidar com esses alunos. Espero que as próximas turmas tenham melhores oportunidades de aprendizagem, formando grupos de estudo, se reunindo uma ou duas vezes por mês para compartilharem ideias e saberes, e juntos conseguirem melhores condições para poder desempenhar o papel de professor com mais segurança e autonomia sobre os conteúdos a serem ministrados. Mesmo assim, posso afirmar que este curso teve um grande significado em minha vida pessoal e profissional sem contar que já trazia comigo um pouco de experiência.

CAPÍTULO II: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No mundo globalizado em que vivemos mergulhados em meios a tantas tecnologias, onde a cada instante recebemos milhares de informações, cada qual, mais divergentes que a outra, precisamos urgentemente a cada momento renovar os nossos conhecimentos para melhor atender nossa clientela (alunado). Vamos pensar um pouco no nosso dia-a-dia. Desde o momento que acordamos até a hora de dormir, sem perceber, a todo instante somos desafiados a conhecer, a aprender e a refletir sobre novos ensinamentos, principalmente no que diz respeito a nossa língua portuguesa.

Embora difícil, no entanto proveitoso. O conhecimento adquirido através da leitura, quando penetramos profundamente, torná-se uma aventura que nos leva a lugares que nunca pensamos existir. Assim acontece com os nossos estágios supervisionados que nos possibilita conviver com pessoas diferenciadas, e ao mesmo tempo permite entender o campo educacional, com o direito de observar, aprender e de expor os nossos conhecimentos adquiridos durante todo o percurso da vida acadêmica.

Conhecer a língua portuguesa é aprender a permitir a descoberta através de informações, que irão servir para o sucesso dentro e fora da escola. Saber ler e interpretar um determinado texto, como também adquirir a capacidade de produzir um texto tanto oral como escrito, faz diferença na vida, para que cada um, dependendo do seu estímulo, se desenvolva como pessoa, como estudante e como profissional permitindo assim, tudo que lhe é de direito dentro do exercício da cidadania.

"Se a escola é um dos lugares sociais privilegiados de acesso à leitura, outro paradoxo deve ser acrescentado ao anterior: para quem ensina a ler para quem tem por obrigação formar leitores, inexitem condições sociais de leitura. Os professores, num processo histórico que já se revela no nascedouro da universalidade da escola, estão concretamente hoje afastados do livro e das bibliotecas pelas condições de trabalho e de salário", (Gerardi, 1988).

As produções textuais encontram-se presentes diariamente na vida das pessoas, precisamos nos comunicar, seja de forma oral ou escrita, formal ou informal, para expressar o que pensamos o que sentimos, e o que descobrimos. A língua é um instrumento poderoso de comunicação entre as pessoas. Precisamos refletir um pouco sobre a nossa língua materna, como ela se organiza para termos certo domínio dos seus recursos, que além de fundamental para nossas vidas, torna-se uma aventura fascinante.

Segundo parecer do conselho Nacional de Educação (CNE/CP09/2001) estabelece as finalidades do Estágio Supervisionado. “O estágio obrigatório definido por lei deve ser vivenciado durante o curso de formação e com tempo suficiente para abordar as diferentes dimensões da atuação profissional”

A legislação entende o estágio como: “o tempo de aprendizagem que, através de um período de permanência alguém se demora em algum lugar ou ofício para aprender a prática do mesmo e depois poder exercer uma profissão ou ofício”.

De acordo com o pressuposto acima citado, observamos que, os estágios supervisionados, servem como fonte de embasamento para que os futuros professores tenham a oportunidade de colocar em prática todo o aprendizado, pois só adquirimos segurança quando praticamos. No primeiro dia de estágio ao entrar na sala de aula, mesmo já sendo acostumada, senti uma sensação muito estranha, certo desconforto, um forte nervosismo, no entanto procurei me controlar e fazer com que ninguém percebesse e não passasse vexame. Mesmo que a escola que escolhi e que me recebeu para estagiar, como também os professores que exerceram a função de me supervisionar os quais concederam plena e total liberdade para desenvolver minhas aulas com autonomia, logo com o passar dos dias me senti familiarizada, o que tornou os estágios agradáveis e não obrigatórios.

De acordo com os PCNs, não se justifica tratar o ensino gramatical desarticulado das práticas de linguagem.

Conforme o pressuposto acima mencionado, podemos observar que, não devemos ensinar gramática desvinculada de uma contextualização, o que necessariamente implica dizer as palavras só adquirem sentido quando estão dentro de um contexto. Em função disso tem-se gerado grandes polêmicas, se há ou não a necessidade de ensinar gramática. Podemos entender que não ensinar gramática trata-se de uma versão falsa, pois toda língua tem sua gramática, é por meio dela que adquirimos certos conhecimentos, para que ao transmitir uma mensagem passa ser compreendida pelo receptor da melhor forma possível.

Conforme os PCNs, os homens e as mulheres interagem pela linguagem, tanto numa conversa informal entre amigos, ou na redação de qualquer texto, quanto na produção de uma crônica, uma novela, um poema, um relatório profissional.

Quando falamos em educação, precisamos refletir sobre alguns passos que devemos seguir com atenção. Por esse e outros motivos é que o estágio supervisionado vai nos ajudar enriquecer cada vez mais os nossos conhecimentos, pois ao interagirmos algo ou alguma coisa

com alguém, novos horizontes se ampliam, e aos poucos sentimos a necessidade de melhorar, muitas vezes percebemos que o planejamento de ensino não foi elaborado adequadamente, e se elaborado não deu para atender as necessidades de desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, como também uma sequência didática para nortear o professor (a) a desempenhar uma aula de qualidade, o que na maioria das vezes não levamos em consideração.

O planejamento é hoje uma necessidade em todos os campos da atividade humana. De acordo com Piletti (1995), para poder planejar adequadamente a tarefa de ensino e atender as necessidades do aluno, é preciso saber para quem se vai planejar ter conhecimento do determinado assunto, quais as aspirações, necessidades e possibilidades dos alunos. Outro passo importante é a Sequência Didática, que significa um conjunto de atividades relacionadas entre si, planejadas para ensinar um determinado conteúdo dentro da interdisciplinaridade, seguindo etapa por etapa, para alcançar os objetivos desejados, principalmente se tratando dos gêneros textuais.

Os métodos e técnicas são meios utilizados pelos professores para interagir dentro de uma contextualidade um conteúdo que permita ao aluno viver as experiências necessárias para alcançar os objetivos. Quanto à avaliação, deve ser realizada de forma contínua, desde a apresentação de um determinado conteúdo, durante o seu desenvolvimento, até a última etapa da atividade. No entanto, avaliar não significa testar conhecimentos, mas observar todos os passos do aluno referente à aprendizagem e o desenvolvimento do mesmo em sala de aula.

CAPÍTULO III: DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

O período de estágio foi bastante proveitoso, o que para muitos é sinônimo de angústia, para me, foi à oportunidade de desenvolver os meus conhecimentos adquiridos durante os quatro anos de vivência acadêmica, no qual o estágio supervisionado me permitiu o privilégio de por em prática todo meu aprendizado, o que nos possibilita fazer uma ponte de relação entre teoria e a prática. Em contacto com o alunado tive a oportunidade de observar como se dá a vivência dos mesmos dentro do espaço escolar, a organização da escola, a interação professor/aluno e aluno/professor, aluno/aluno.

Apesar de já contar com certa experiência de sala de aula, foi muito oportuno este convívio fora do meu cotidiano, pelo qual aprendi muito, principalmente no quarto estágio, e ao mesmo tempo serviu de reflexão para poder melhorar cada dia mais a minha prática pedagógica.

Também posso afirmar que a sequência didática orientada pela professora Cléa, contribuiu muito para alcançar um bom desempenho na sala de aula. O estágio foi realizado, na E.E.E.F.M Plínio Lemos na cidade de Puxinanã/PB, onde foram administrados os conteúdos da disciplina Língua Portuguesa, que teve com público alvo as Turmas de 1º ano A e B do ensino médio do turno noite.

Os conteúdos científicos abordados foram: Literatura: a arte da palavra, os três gêneros literários, (lírico, épico ou narrativo e dramático), gramática (variações linguísticas, língua e linguagem, elementos da comunicação e funções de linguagem), com objetivos de: Despertar nos leitores o interesse pela descoberta das obras literárias; Formar leitores críticos, atuantes em seu convívio social; Diferenciar as características dos gêneros literários; Distinguir as características das funções de linguagem; Descobrir a finalidade e a intencionalidade do gênero poema

Os recursos utilizados, que nos deram suporte para o desenvolvimento de ensino nas referidas aulas foram; Quadro, lápis piloto, dicionário, livros didáticos, gramática, e Xerox.

A partir desse parágrafo, irei descrever gradativamente de forma sistematizada, como se processou o desenvolvimento das aulas e das atividades aplicadas dentro do âmbito escolar.

Em 24 de março de 2014, Em primeiro lugar, fui falar com o diretor para entregar o encaminhamento, logo após fui apresentada a professora Mariceli que já a conhecia, depois aos alunos, onde surgiu a curiosidade dos mesmos em saber o motivo da minha presença na

sala de aula. No momento expliquei para os mesmos, que se tratava de um período de estágio, que iria permanecer com eles durante um determinado período. Em seguida a professora da sala, fez o repasse dos conteúdos acima citados, para serem trabalhados durante o período. Esse encontro deu-se no dia 24 de março de 2014, terminando a primeira aula, logo entramos na segunda, na qual apresentei a letra do poema “Língua” de Gilberto Mendonça, visto já ter estudado um pouco sobre os conteúdos antes de comparecer a escola, entreguei Xerox da letra do poema, houve uma conversa informal, sobre o autor, observei os conhecimentos prévios dos alunos, e logo após pedi para os mesmos se dividirem em grupos.

O segundo encontro ocorreu no dia 25 de março de 2014, com duas aulas, foi realizada uma leitura compartilhada explorando o entendimento do poema, com interpretação oral. Houve a exploração sobre os conhecimentos prévios dos alunos no que diz respeito à língua e linguagem, e ao mesmo tempo apresentei uma atividade para ser desenvolvida em grupo, em seguida debatemos sobre os elementos da comunicação. Pedi para os alunos citarem cada um dos elementos da comunicação e suas funções, que para minha surpresa uma boa parte dos alunos responderam corretamente de forma oral.

O terceiro encontro, realizado no dia 26 de março de 2014, por meio de uma aula expositiva, com a interação de toda a turma expliquei, e instigando o debate sobre o entendimento dos gêneros textuais (lírico, épico ou narrativo e dramático), No entanto precisava saber se os alunos tinham noções, dos significados “Eu Lírico, épico ou narrativo e dramático, como também o que caracterizava cada gênero”. Após o exposto distribuí atividades para ser desenvolvida em grupo.

O quarto encontro ocorrido no dia 27 de março de 2014, voltei a apresentar a letra do poema “O Poeta da Roça” (Patativa do Assaré), logo após entreguei Xerox da letra do poema, realizamos uma leitura entre os grupos, os quais fizeram uma interpretação oral analisando o tipo de linguagem (fala e escrita), logo depois de observar os debates entre os grupos lancei várias interrogações propositais sobre o que os grupos entendiam sobre a linguagem do poema, onde aproveitando o debate, e já tendo noções dos conhecimentos prévios dos alunos, comecei a apresentar os tipos de linguagem.

O quinto encontro deu-se no dia 31 de março de 2014, quando comecei a expor o assunto sobre signos linguísticos distinguindo o que é significado e significante, como também explorando junto com os grupos, as funções da linguagem, (emotiva ou expressiva, referencial ou denotativa, apelativa ou conativa, fática, poética e metalinguística) fazendo com que os mesmos entendessem, utilizando sempre a letra do poema.

O sexto encontro foi no dia 01 de abril de 2014, no qual fizemos uma revisão sobre todos os conteúdos estudados, em seguida distribuí atividades para os grupos responderem, os quais me entregaram e eu agilizei as correções, atribuindo-lhes uma nota, para fazer jus a média do semestre.

A E.E.E.F.M. Plínio Lemos, encontra-se situada à rua: Costa e Silva, s/n, na cidade de Puxinanã/PB, a qual possui uma estrutura de médio porte, com capacidade de atender e acomodar 1.156 alunos distribuídos nos três turnos, manhã, tarde e noite. As salas de aulas são grandes e arejadas, com um auditório para eventos e reuniões, uma sala de informática, uma sala de professores, uma cozinha, seis banheiros sendo três para mulheres e três para os homens.

Os alunos na sua maioria são adultos, trabalham o dia todo, as mulheres quase todas dona de casa e com filhos, algumas trabalhando fora do lar. Mesmo assim percebemos que quase todos (as) têm um grande interesse pela aprendizagem, são cumpridores dos deveres quando encontram dúvidas, logo perguntam alguns ainda tem dificuldades para fazer uma leitura e interpretar textos, precisa que o professor faça uma leitura compartilhada com os mesmos, para um melhor entendimento. No entanto, eles perguntam muito e debatem entre si os assuntos abordados em sala de aula, as atividades sempre eram debatidas e desenvolvidas em grupos, apresentaram bom comportamento entre si e com as professoras.

Quanto ao corpo docente da escola, na qual cumpri meu período de estágio é composto de cinquenta e nove professores, ambos do sexo masculino e feminino, todos com graduação nas áreas específicas, e alguns com mestrado. Por não ter tido um contacto direto por mais tempo com os mesmos, não posso falar muito sobre eles. Os que eu tive contacto direto são pessoas altamente responsáveis, e cumpridoras dos seus deveres, os quais muito me ajudaram com palavras animadoras.

Minha atuação educativa se deu de forma simples, administrando minhas aulas, as quais contribuíram para aumentar os meus conhecimentos, oportunidade única, não para apontar erros, mas para construir nova aprendizagem. Apesar de já ter lecionado no fundamental II na disciplina português por quase três anos, do 5º ao 9º ano, cuja diferença foi à faixa etária de idade dos alunos, crianças e adolescentes, e agora nos estágios supervisionados, lidando com adultos, os quais já sabem aonde querem chegar. A criança e o adolescente ainda não tem essa noção definida. No entanto foi proveitoso, adquiri novos conhecimentos que somados aos meus já existentes, só aumentaram cada vez mais os meus saberes.

As aulas foram ministradas por mim, mesmo com certa timidez, me esforcei bastante, procurei desempenhá-las da melhor forma possível, fui orientada pela professora Mariceli sobre os conteúdos a serem administrados em sala de aula, dei prosseguimento aos assuntos em andamento, sempre elaborando minha sequência didática, instigando os alunos para despertar o interesse pela aprendizagem, momento maravilhoso, em que pude colocar em prática tudo o que aprendi com os meus professores e toda equipe que compõem o curso de letras.

Consegui fazer boas amizades com os alunos, professores, e em fim com toda comunidade escolar do turno noite. A maioria dos alunos frequentam as aulas normalmente, sem nenhuma falta já outros faltavam muito. Desta forma só tenho a agradecer, primeiro a Deus de ter me ajudado ingressar neste curso, e aos professores da universidade que me proporcionaram saberes para desenvolver minha função com dignidade.

7- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante o exposto, podemos afirmar que tanto o curso de letras como os estágios supervisionados irá servir como base para o futuro professor, pelos quais nós futuros graduados adquirimos conhecimentos que nos possibilita refletir e analisar de forma sistemática de como agir no exercício da profissão. Abrindo assim caminhos para colocar em prática, tudo o que aprendemos no meio acadêmico, relacionando as necessidades e realidades dos alunos, com o objetivo de tornar-se um profissional competente, capaz de exercer suas funções com dignidade na perspectiva de preparar cidadãos críticos capazes de enfrentarem os diversos obstáculos oriundos da sociedade ou do meio em que os mesmos estão inseridos. Devemos pensar de forma positiva, que os nossos conhecimentos devem ir além do curso e do estágio, o que nos permite não parar, e sim, ir à busca de tantos outros conhecimentos para lidar com os nossos futuros educandos.

Consideramos o momento oportuno para fazer uma profunda reflexão sobre a metodologia que devemos pôr em prática para atingir os objetivos desejados, principalmente tratando-se de adolescentes e adultos. Mesmo falando de um curso a distância, para quem não tem experiência de sala de aula, faltou algo para torna-se mais claro e objetivo os ensinamentos de como lidar com alunado. Espero que as próximas turmas tenham melhores oportunidades de aprendizagem, formando grupos de estudos e se reunindo uma ou duas vezes por mês para compartilharem ideias e saberes, e juntos conseguirem melhores condições para poder desempenhar o papel de professor com mais segurança e autonomia sobre os conteúdos a serem ministrados. Mesmo assim, posso considerar que este estágio teve um grande significado em minha vida pessoal e profissional.

REFERÊNCIAS:

AMARAL, Emilia. FERREIRA, Mauro. [et al.]. Língua portuguesa. Novas palavras. 1ª. ed. São Paulo: FTD, 2010.

ABAURRE, Maria Luiza M. ABAURRE, Maria Bernadete M. PONTARA, Marcela. Português. Contexto, interlocução e sentido. 1ª ed. São Paulo; Moderna, 2010.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental: Língua portuguesa/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CORDEIRO, Lécio. COIMBRA, Newton Avelar. Gramática contextualizada. Recife: Construir, 2009.

GERARDI, João Wanderley. Publicações. Series Idéias. Nº 5. São Paulo: FDE, 1988.

WWW.Italo.com.br/.../educação_manual_estágio_letras.pdf <pesquisado em 25/06/2014>

WWW.ucs.br/etc/conferências/index.php/ampesul. <pesquisado em 25/06/2014>